



IMPACTOS DA AUSÊNCIA DO PLANEJAMENTO REPRODUTIVO NA SAÚDE DA MULHER: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

TAISSA VITÓRIA PONTES GARCIA

Introdução: O planejamento reprodutivo é uma abordagem crucial para a saúde das mulheres, possibilitando decisões conscientes sobre o melhor momento para a gravidez e prevenindo os riscos associados a gestações indesejadas. A ausência desse planejamento pode resultar em efeitos físicos, emocionais e sociais, impactando não apenas a mulher, mas também sua família e a sociedade em geral. Nesse sentido, compreender os impactos da falta de planejamento reprodutivo é essencial para subsidiar ações de saúde mais eficazes. **Objetivo:** Analisar, por meio de uma revisão integrativa, os principais impactos da ausência do planejamento reprodutivo na saúde da mulher. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados SciELO, LILACS e PubMed, utilizando os descritores “planejamento reprodutivo”, “saúde da mulher” e “gravidez não planejada”. Foram incluídos artigos publicados entre 2015 e 2024, em português, inglês e espanhol, que abordassem as consequências da ausência do planejamento reprodutivo. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, a amostra final foi composta por 18 artigos. **Resultados:** Os estudos demonstram que a ausência de planejamento reprodutivo está diretamente relacionada ao aumento de gestações não planejadas, ao maior risco de complicações obstétricas, abortos inseguros e à morbidade e mortalidade materna e neonatal. Consequências psicossociais, como ansiedade, depressão, dificuldades na vida acadêmica e profissional, encargos financeiros e aumento da vulnerabilidade social, também foram destacadas. Além disso, a falta de acesso a métodos contraceptivos e a fragilidade das políticas públicas de saúde reprodutiva foram identificadas como fatores que contribuem para a perpetuação do problema. **Conclusão:** A ausência de planejamento reprodutivo impacta negativamente a saúde física, mental e social das mulheres, reforçando a necessidade de estratégias educacionais, ampliação do acesso a métodos contraceptivos e fortalecimento das políticas de saúde pública. Investir no planejamento reprodutivo contribui para a redução de agravos à saúde e para a melhoria da qualidade de vida das mulheres.

Palavras-chave: **SAÚDE MATERNA; CONTROLE REPRODUTIVO; PROMOÇÃO DE SAÚDE**